

**Círculo de Lingüística Aplicada a la Comunicación**

ISSN: 1576-4737

<http://dx.doi.org/10.5209/CLAC.62513>EDICIONES  
COMPLUTENSE

## Porto 2019: Reformuler, une question de genres? / Reformular, uma questão de géneros?

<https://reformulerporto2019.wordpress.com>

17-18 juin 2019

Porto, Portugal

Les résumés devront être déposés, avant le 15 décembre 2018

Langues des communications: français et portugais

Ce colloque international et pluridisciplinaire a pour objectif de répondre à la question de la reformulation en lien avec la catégorie du genre aussi bien dans son acception discursive (genre de discours/genre textuel) que sexuée (genre social). Pourquoi avons-nous parfois besoin de connaître l'identité de genre de la locutrice/locuteur ou d'identifier les genres textuels à l'œuvre dans une production langagière pour comprendre comment une reformulation fait sens dans une pratique discursive orale ou écrite ? La réponse à cette question peut varier en fonction du point de vue théorique adopté. Le concept de reformulation s'est développé dans de nombreux espaces disciplinaires (linguistique, sémiotique, didactique et narratologie), et dans une diversité de situations, avec des pratiques qui ne posent pas les mêmes problèmes épistémologiques ni heuristiques, ce qui lui confère une certaine plasticité dans son usage et sa description.

On souhaite rendre compte des enjeux et des objectifs propres aux sciences des textes et des discours cherchant à homologuer reformulation et genre dans l'analyse des pratiques langagières écrites, orales, multimodales ou autres. Ce colloque sera aussi l'occasion de revenir sur les enjeux de la dualité, genre et reformulation, d'en interroger les usages, et de dégager ses limites, mais toujours en partant de pratiques textuelles et discursives attestées.

Organisation : Driss Ablali, CREM, U. Lorraine ; Matilde Gonçalves, CLUNL, UNL ; Fátima Silva, CLUP, U.Porto.

Este colóquio internacional e multidisciplinar visa responder à questão da reformulação relacionada com a categoria género tanto no seu sentido discursivo (género de discurso / género textual) quanto sexuado (género social). Qual é a necessidade de conhecer, em determinadas situações, a identidade de género do falante / da falante ou identificar os géneros textuais implicados numa atividade de linguagem para compreender como uma reformulação produz sentido numa prática discursiva oral ou escrita? A resposta a esta pergunta pode variar dependendo do ponto de vista teórico adotado. O conceito de reformulação, de facto, tem-se desenvolvido em muitas áreas disciplinares (linguística, semiótica, didática e narratologia), e numa variedade de situações, com práticas que não colocam os mesmos problemas epistemológicos ou heurísticos, o que lhe confere certa plasticidade no uso e descrição.

Pretende-se refletir sobre as questões e objetivos específicos das ciências do texto e do discurso, procurando homologar reformulação e género na análise de práticas de linguagem escritas, orais, multimodais ou outras. Este colóquio será também uma oportunidade para revisitar as questões de dualidade, género e reformulação, questionar os usos e clarificar os seus limites, partindo sempre de práticas textuais e discursivas atestadas.

Organização: Driss Ablali, CREM, U. Lorraine; Matilde Gonçalves, CLUNL, UNL; Fátima Silva, CLUP, U.Porto

### **Chamada de Comunicações**

Os resumos devem ser enviados até 15 de dezembro de 2018 e carregadas a partir da página da conferência.

Línguas das comunicações : francês e português  
Será publicado um volume com textos selecionados em 2020.

### **Appel à Communications**

Les résumés devront être déposés, avant le 15 décembre 2018, sur le site de la conférence.

Langues des communications : français et portugais  
Un ouvrage collectif sera publié en 2020.